



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete do Deputado Túlio Gadêlha (REDE/PE)

Apresentação: 06/05/2022 16:03 - CCULT

REQ n.10/2022

COMISSÃO DE CULTURA

REQUERIMENTO Nº /2022

(Da Sra. Joenia Wapichana e Sr. Túlio Gadelha)

Requer a realização de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Direitos Humanos e Minorias para tratar da Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032).

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados a realização de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Cultura para tratar da Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032). Para esta Audiência Pública sugerimos os seguintes convidados e convidadas:

1. Altaci Corrêa Rubim – membro do GT Mundial da Década Internacional das Línguas Indígenas – Unesco
2. Anari Braz Bonfim – representante do GT das Línguas Indígenas
3. Eunice da Rocha Moraes Rodrigues – representante do GT Português Indígena
4. Marcus Vinícius Garcia – representante do Instituto Do Patrimônio Histórico E Artístico Nacional (IPHAN)
5. Bruna Franchetto - Membro da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN) e da Associação Brasileira de Antropologia (ABA)
6. Rosângela Morello - Instituto de Investigação e Desenvolvimento de Política Linguística – IPOL



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Túlio Gadêlha e outros
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD227560622800>



JUSTIFICAÇÃO

No Brasil vivem 305 povos indígenas, conforme os dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2010, que também apontou a existência de 274 línguas indígenas.

Cinco dessas línguas indígenas faladas no Brasil têm mais de 10 mil falantes: tikuna (com 34 mil falantes), guarani kaiowá (com 26,5 mil), kaingang (22 mil), xavante (13,3 mil) e yanomami (12,7 mil). Dessas línguas, três (tikuna, guarani kaiowá e yanomami) têm ainda mais falantes do que o divulgado pelo Censo do IBGE, já que são usadas também por indígenas que vivem em países vizinhos, como o Paraguai, a Colômbia e a Venezuela.

Em meio a essa diversidade, apenas 25 povos têm mais de cinco mil falantes de línguas indígenas: Apurinã, Ashaninka, Baniwa, Baré, Chiquitano, Guajajara, Guarani (Ñandeva, Kaiowá, Mbya), Galibi do Oiapoque, Ingarikó, Huni Kuin, Kubeo, Kulina, Kaingang, Mebêngôkre, Macuxi, Munduruku, Sateré Mawé, Taurepang, Terena, Ticuna, Timbira, Tukano, Wapichana, Xavante, Yanomami, e Ye'kwana.

Diante de toda essa diversidade de línguas indígenas a Assembleia Geral das Nações Unidas, instituiu no dia 18/12/19, a Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032) para dar seguimento aos debates ocorridos no âmbito do Ano Internacional das Línguas Indígenas proclamado pela UNESCO em 2019.

Destaco que no ano de 2020, na Cidade do México, foi elaborado a Declaração de Los Pinos¹, documento que institui os marcos para a construção de um Plano de Ação Global para a Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032). Esse documento define os princípios-chaves que orientam a Década Internacional, como a participação efetiva dos povos indígenas nos processos de tomada de decisão, consulta, planejamento e implementação: "Nada para nós sem nós".

No dia 22 de março de 2021, em Paris, foi lançado o Grupo de Trabalho (GT) Mundial para a Década das Línguas Indígenas, organizado pela UNESCO. O evento contou com a participação de lideranças indígenas de vários lugares do mundo, inclusive da representante brasileira, Altaci Kokama.

¹<https://es.unesco.org/news/declaracion-pinos-chapoltepek-sienta-bases-planificacion-global-del-decenio-internacional>



Em 2021, por iniciativa autônoma, os povos indígenas brasileiros estão se organizando e reafirmando seu protagonismo na construção das ações para essa década e propuseram a criação de dois GTs: Grupo de Trabalho de Línguas Indígenas e Grupo de Trabalho do Português Indígena. Esses GTs elaboraram um plano de ação que orientará a formulação de diretrizes e execução de ações dessa Agenda no país.

Já são mais de 1 ano de reuniões de articulação com representantes de organizações indígenas, instituições governamentais e não-governamentais, organizações/entidades indigenistas e científicas.

Para tanto, dada a importância do tema para a garantia dos direitos dos povos indígenas, propomos essa audiência pública, como forma de dar visibilidade dentro do Parlamento à Década das Línguas Indígenas no Brasil.

Sala das Comissões, 06 de maio de 2022.

DEPUTADA JOENIA WAPICHANA
Líder da REDE Sustentabilidade

DEPUTADO TÚLIO GADÊLHA
REDE/PE





Requerimento **(Do Sr. Túlio Gadêlha)**

Requer a realização de Audiência Pública conjunta com a Comissão de Direitos Humanos e Minorias para tratar da Década Internacional das Línguas Indígenas (2022-2032).

Assinaram eletronicamente o documento CD227560622800, nesta ordem:

- 1 Dep. Túlio Gadêlha (REDE/PE)
- 2 Dep. Joenia Wapichana (REDE/RR)

